

## COMUNICADO

# FESTIVAL HANS OTTE : SOUND OF SOUNDS APRESENTA A OBRA DO COMPOSITOR ALEMÃO COM ESPECTÁCULOS EM ESTREIA E COM A PRESENÇA EM PORTUGAL DE MARGARET LENG TAN

Hans Otte : Sound of Sounds é um festival dedicado à obra do artista e compositor alemão Hans Otte (1926 - 2007), que decorre de outubro de 2021 a abril de 2022 em quatro cidades portuguesas: Lisboa, Évora, Guimarães e Viseu. O festival conta com exposições, concertos, conferências e a estreia mundial da peça de teatro musical **J-CHOES – J'ai faim**, dedicada aos compositores John Cage, Hans Otte e Erik Satie, da autoria de Ingo Ahmels, que assume a curadoria do festival com a pianista Joana Gama. A lendária pianista Margaret Leng Tan participará tanto na peça de teatro musical como no concerto **Oriente:Ocidente - Cage:Otte**, que estreia em Lisboa a 6 de novembro.

--

A influência de Hans Otte na divulgação e criação de música contemporânea na Europa Ocidental do pós-guerra como diretor do departamento de música da Radio Bremen foi significativa e o próprio Otte - com a ajuda do Goethe-Institut - apresentou um pouco por todo o mundo a sua obra-prima para piano **Das Buch der Klänge / O Livro dos Sons** com grande sucesso. As contribuições de Otte para o campo da arte intermedia e sonora são múltiplas: para além de peças musicais, a sua obra inclui ainda instalações sonoras, peças de teatro musical ou poemas.

A ideia da criação do Festival Hans Otte : The Sound of Sounds surgiu após uma troca de emails entre dois estranhos que se tornaram amigos: o pianista, compositor, dramaturgo, curador, pesquisador, produtor musical, conferencista e professor alemão Ingo Ahmels, que trabalhou como assistente de Hans Otte entre 1995 e 2007, data da morte do compositor, e lhe dedicou a tese de doutoramento, e a pianista, performer e investigadora portuguesa Joana Gama, impulsionadora do festival. A curadoria é assim assinada por Ingo Ahmels e Joana Gama, numa co-produção com o Goethe-Institut Portugal, entidade que apoiou o projeto desde a sua génese.

O Festival Hans Otte : The Sound of Sounds decorre de outubro de 2021 a abril de 2022 em quatro cidades do país com um ciclo de concertos, teatro musical, exposições e ainda conferências no âmbito académico, cruzando públicos e abordagens, dando seguimento a um primeiro momento que aconteceu em outubro de 2020, com a estreia, em Portugal, de **O Livro dos Sons** de Hans Otte, pela pianista Joana Gama. O festival instala-se em Lisboa em outubro e novembro, chegando a Évora em dezembro, a Guimarães em janeiro e fevereiro, a Viseu em março e abril, regressando no final a Lisboa.

Com arranque marcado para 23 de outubro, a abertura do Festival Hans Otte : Sound of Sounds coincide com a inauguração da exposição homónima no espaço Brotéria, em Lisboa (até 27 de novembro), que apresenta as duas instalações sonoras arquetípicas **Ich - Atemobjekt** (1970) e **Namenklang** (1995) de Hans Otte, assim como uma seleção representativa de partituras e desenhos seus, complementados por fotografias biográficas, nomeadamente da autoria da filha do compositor, a fotógrafa Silvia Otte. A exposição, que conta ainda com a obra **Air – Hommage an Hans Otte, John Cage, Den Klang Der Klänge und Einen Baum / Ar – Homenagem a Hans Otte, John Cage, Ao Som dos Sons e a Uma Árvore**

(2019/2020) de Ingo Ahmels, que parte de um texto que Hans Otte escreveu em homenagem a John Cage, segue depois o percurso realizado pelo festival, permanecendo por cerca de um mês em cada cidade, com inaugurações em Évora a 4 de dezembro, Guimarães a 8 de janeiro e Viseu a 4 de março.

À inauguração da exposição segue-se a conferência, no dia 4 de novembro, no Goethe-Institut em Lisboa, que antecipa o concerto na Culturgest, em estreia em Portugal, [Oriente:Ocidente - Cage:Otte](#), um dos pontos altos do festival. Nesta conferência, realizada em colaboração com o Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM - NOVA FCSH), a lendária pianista Margaret Leng Tan junta-se a Joana Gama e Ingo Ahmels, curadores do [Festival Hans Otte : Sound of Sounds](#), para uma reflexão sobre os percursos tão singulares quanto distintos de Hans Otte e John Cage, dois compositores unidos por uma boa amizade e uma admiração mútua. A conferência segue também viagem, com datas marcadas para Évora a 2 de dezembro e Guimarães a 7 de janeiro.

A 6 de novembro tem então lugar [Oriente:Ocidente - Cage:Otte](#), um concerto para dois pianos numa “sala de concertos preparada”, idealizado por Ingo Ahmels em homenagem a Hans Otte, e que teve a sua estreia em 2006, tendo sido editado pela WERGO em 2008. Nessa ocasião a interpretação contou com dois pianistas masculinos - Elmar Schrammel e Philipp Vandré - sendo agora intencional a escolha de duas mulheres pianistas para a interpretação das obras-primas para piano de John Cage e Hans Otte. Margaret Leng Tan, uma das intérpretes mais conceituadas da música experimental americana, considerada pelo New York Times como “a rainha do toy piano”, e que trabalhou de forma próxima com John Cage, interpreta uma seleção da obra seminal para piano preparado **Sonatas e Interlúdios** do compositor americano, enquanto a reconhecida pianista portuguesa Joana Gama, interpreta uma seleção dos ciclos **O Livro dos Sons** e **O Livro das Horas** de Hans Otte. No contexto do festival, está prevista uma única apresentação do concerto [Oriente:Ocidente - Cage:Otte](#) em Portugal.

Inicialmente planeado para 2020, a atual situação da pandemia tornou impossível a realização do festival, tendo-se mantido apenas a estreia, em outubro de 2020, do ciclo **O Livro dos Sons** de Hans Otte, [num concerto na Culturgest com a pianista Joana Gama](#). Agora, no âmbito do festival, a 24 de outubro, a RTP2 fará a difusão de uma gravação inédita, realizada na renovada estufa do Jardim Botânico de Coimbra com a pianista Joana Gama. O concerto será apresentado em Évora a 3 de dezembro, em Guimarães a 8 de janeiro e em Viseu a 4 de março. Juntamente com a estreia deste concerto em 2020, a Culturgest promoveu ainda o lançamento de [um microsite](#) com informação sobre o compositor e fez uma encomenda de peças musicais a seis músicos portugueses - Bernardo Álvares, Helena Espvall, Joana Da Conceição, Norberto Lobo, Pedro Melo Alves e Violeta Azevedo - um tributo em forma de peças-concerto destinadas ao formato online, intitulado [Abrindo o Livro dos Sons](#).

A programação do festival fica completa com a apresentação em estreia mundial - a 8 de abril no Teatro Viriato, em Viseu, e a 11 de abril no Goethe-Institut, em Lisboa - da peça de teatro musical **J-CHOES – J'ai faim**, com música de piano, interpretada ao vivo, de John Cage, Hans Otte e Erik Satie que vem transmitir a cumplicidade artística entre os intervenientes, as personagens e certas peças de piano dos compositores referidos. A peça, com direcção artística de Lou Simard e Ingo Ahmels, destina-se a três atores pianistas e conta com a interpretação de Margaret Leng Tan no papel de John Cage, Joana Gama no papel de Hans Otte e do próprio Ingo Ahmels no papel de Erik Satie.

Para download:

- Dossier de imprensa
- Imagens

- Comunicado em word

Para mais informações e pedidos de entrevista:

Nádia Sales Grade

Tml 966404444

[nadasalesgrade@wakeup.com.pt](mailto:nadasalesgrade@wakeup.com.pt)